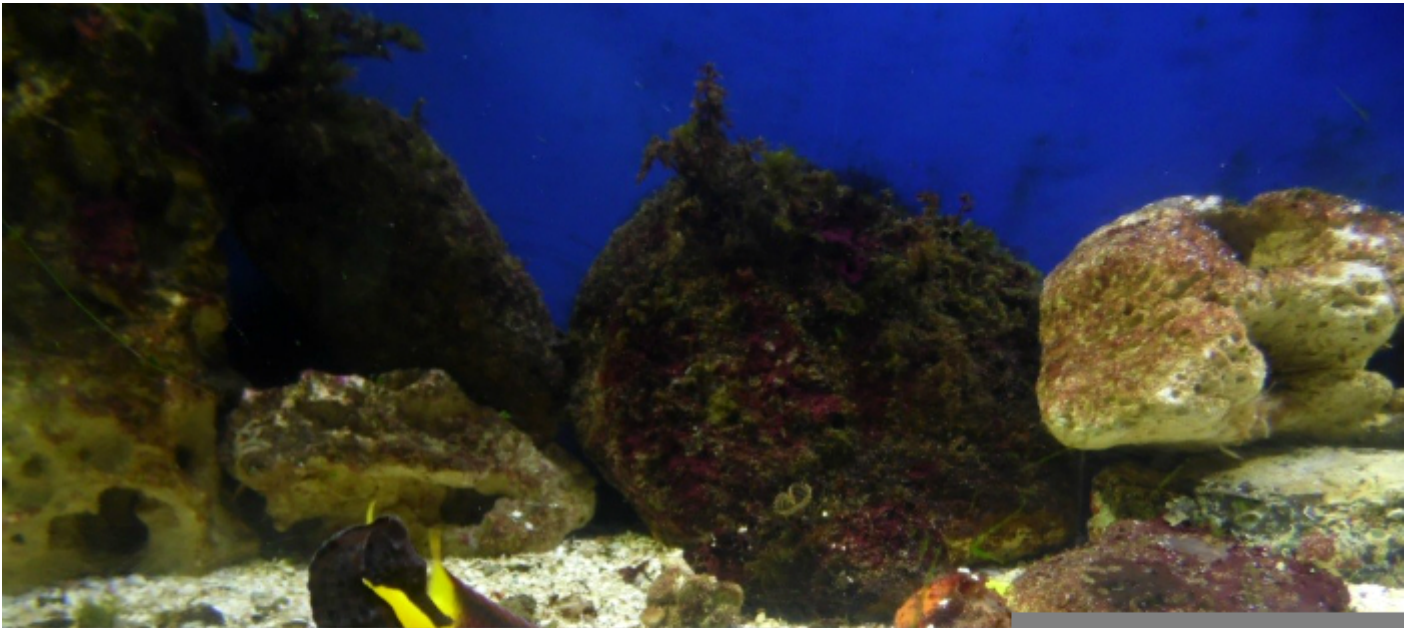




Digite um termo que deseja encontrar

Buscar



31/01/2017



Aquário de Ubatuba recebe cavalos-marinhos da Fazenda Marinha

Vale e Aquário realizaram palestras e oficinas para conscientização dos visitantes sobre o papel do cavalo-marinho no ecossistema

Cinco cavalos-marinhos da espécie *Hippocampus reidi*, sendo quatro machos e uma fêmea, cultivados na Fazenda Marinha da Vale, localizada no Terminal da Ilha Guaíba, em Mangaratiba (RJ), ganharam recentemente uma nova casa: o Aquário de Ubatuba, no litoral Norte de São Paulo. A ação faz parte de uma parceria entre as instituições, cuja celebração ocorreu na terça-feira, dia 31 de janeiro, às 12h, durante um evento para os visitantes que foi realizado no auditório do Aquário de Ubatuba.

Como parte do evento, foram realizadas palestras e oficinas voltadas à conscientização dos visitantes sobre o papel do cavalo-marinho no ecossistema marinho, bem como da importância de preservar estes curiosos animais, que hoje integram a lista nacional e internacional dos animais ameaçados de extinção. Uma série de fatores contribui para esse cenário, são eles: a degradação dos habitats naturais desses animais, como manguezais e recifes de coral, captura acidental (pesca de arrasto), exploração para uso medicinal, uma vez que algumas culturas acreditam que os cavalos-

marinhos podem curar doenças, artesanato (ornamento e amuletos) e retirada desses animais da natureza para criá-los em cativeiro, prática fortemente criticada e combatida.

O início dessa história se deu por meio do contato feito pelos responsáveis do Projeto de Conservação do Cavalão-Marinho da Fazenda Marinha da Vale ao Aquário de Ubatuba, após a identificação de uma paridade de ideias entre as duas instituições, uma vez que ambas desenvolvem um excelente e assertivo trabalho focado na educação ambiental, fomentando a preservação de espécies e do meio ambiente.

Além disso, a presença desses animais no Aquário de Ubatuba será de extrema importância para o andamento do projeto de pesquisa desenvolvido pela equipe técnica do Aquário, que tem como objetivo criar estratégias para a conservação e reprodução dessa espécie, e o fornecimento de subsídios para que os filhotes possam se desenvolver até ficarem adultos (fase mais crítica do processo).

Sobre o Aquário de Ubatuba

O Aquário de Ubatuba é o primeiro aquário privado aberto à visitação pública do país e foi fundado em fevereiro de 1996, por um grupo de oceanólogos, com objetivo de atuar na conservação do ambiente marinho através da educação ambiental e de pesquisas.

Reconhecido como um dos melhores aquários da América do Sul e do Brasil pelo site Trip Advisor e considerado uma das melhores opções de lazer educativo no litoral de São Paulo, aplica o conceito de edutainment (do inglês, fusão das palavras education=educação + entertainment=entretenimento), permitindo aos visitantes, ao mesmo tempo em que se descontraiem em uma "imersão" nas águas dos rios e mares, aprendam a valorizar a biodiversidade aquática e marinha em um percurso autodidático de visitação que representa os mais variados ecossistemas do Brasil e do mundo. O circuito de visitação é composto por 21 recintos com mais de 700 animais e cerca de 130 espécies diferentes.

O Aquário de Ubatuba é um dos locais de maior visitação turística do litoral, recebendo milhares de visitantes anualmente.

Sobre o Projeto de Conservação do Cavalão-Marinho

Como parte das atividades da Fazenda Marinha, a Vale está desenvolvendo um projeto inédito no mundo para a conservação do cavalão-marinho da espécie *Hippocampus reidi*, na Baía de Sepetiba, na Costa Verde do Rio de Janeiro.

Conhecido popularmente como cavalão-marinho do focinho longo, o *Hippocampus reidi* é considerado "vulnerável" pela Lista de Espécies Ameaçadas do Estado do Rio de Janeiro e sobre-explotada - ou seja, que são muito capturadas em ambiente natural - pelo Ministério do Meio Ambiente. Com essa iniciativa, a Vale pretende aprimorar e disseminar o conhecimento dessa espécie, além de desenvolver técnicas para o seu cultivo. Também é foco do projeto tornar essa área um centro de referência em conservação de cavalões-marinhos no estado do Rio de Janeiro e no Brasil.

Inédita em termos de monitoramento de longo prazo, a iniciativa também é inovadora no que diz respeito ao desenvolvimento do cultivo da espécie em cativeiro como alternativa para a redução de sua coleta no ambiente natural. As atividades, que têm como base a Fazenda Marinha que a Vale mantém no Terminal da Ilha Guaíba (TIG), são acompanhadas por pesquisadores ligados às universidades do Estado do Rio de Janeiro (UERJ) e Santa Úrsula (USU).

Mais informações



Marta Moreira

marta.moreira@vale.com

Espírito Santo

+55 (27) 3333-3717

Elaine Vieira

elaine.vieira@vale.com

Espírito Santo

+55 (27) 3333-3717/3633
